

CORES DA TERRA



© 2014 - **Incaper**

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bairro Bento Ferreira - CEP: 29052-010 - Vitória-ES - Brasil
Caixa Postal: 391 - Telefax: 55 27 3636 9868
coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br | www.incaper.es.gov.br

DOCUMENTOS Nº 233

ISSN Nº 1519.2059

Editor: Incaper

Tiragem: 2.000

Conselho Editorial

Presidente – Aureliano Nogueira da Costa

Chefe de Departamento de Comunicação e Marketing – Liliâm Maria Ventorim Ferrão

Chefe de Área de Pesquisa – José Aires Ventura

Chefe da Área de Extensão – Maxwell Assis de Souza

Coordenação Editorial – Liliâm Maria Ventorim Ferrão

Membros:

Adelaide de Fátima Santana da Costa

Alessandra Maria da Silva

André Guarçoni Martins

Bevaldo Martins Pacheco

Luiz Carlos Santos Caetano

Romário Gava Ferrão

Sebastião Antônio Gomes

Sheila Cristina Prucoli Posse

Roteiro e ilustrações

Estúdio Zota

(Biblioteca do Incaper)
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

1597c Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Cores da Terra: Pintando o Brasil. Vitória, ES : Incaper, 2014.
16 p. - (Incaper. Documentos, 233)

ISSN 1519.2059

1. Terra. 2. Tinta. 3. Tecnologia Social. I. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural II. Título

CDD: 766.3





Cores da Terra Pintando o Brasil

Equipe técnica

Coordenadora do Projeto “Cores da Terra Pintando o Brasil”
Liliâm Maria Ventorim Ferrão

Equipe

Aline Vargas da Silveira

Cristiane Gianezi da Silveira

Monique Lopes Ribeiro

Rachel Quandt Dias

Rita de Cássia Zanúncio Araújo

Fernando de Paula Cardoso

Anôr Fiorini de Carvalho



BOM DIA, GERALDO!
VAI PINTAR A
CASA?!

BOM DIA, CLÁUDIA!
MENINA, EU ATÉ IA
PINTAR...

MAS O QUE
ACONTECEU?
DESANIMOU COM
O PREÇO?

A TINTA TÁ MUITO
CARA... A AMELINHA
VAI TER QUE ESPERAR
UM POUCO MAIS PRA
CASA FICAR BONITA.

OLHA, SE ISSO FOR VERDADE,
IA ME AJUDAR BASTANTE!

POIS ENTÃO VAMOS
DAR UMA VOLTA...

CALMA, GERALDO!
E SE EU TE DISSER QUE
PINTEI MINHA CASA SEM
COMPRAR UMA GOTTA DE
TINTA QUE FOSSE?!

CLÁUDIA LEVA GERALDO
PARA VER COM SEUS
PRÓPRIOS OLHOS

VOCÊ JÁ REPAROU EM COMO QUE A
NATUREZA É COLORIDA? QUE EXISTEM
CORES EM TODOS OS LUGARES QUE SE
VAI? NO MATO, NA TERRA, NO BREJO...

CLARO!
A NATUREZA
É MESMO
MUITO BELA!

JÁ PENSOU SE A GENTE
PUDESSE PINTAR COM AS
CORES DA NATUREZA?

E TEM
COMO, É?!

ESTOU PRA
TE FALAR
QUE TEM!

ENTÃO
ME DIGA!

MAS A SUA CASA FICOU
MESMO BONITA, CLÁUDIA!

NÃO FOI?
E A TINTA QUE NÓS
USAMOS FOI FEITA
COM TERRA!

TERRA?!



EM ALGUNS LOCAIS
É POSSÍVEL ATÉ
VER AS CAMADAS
DE PINTURAS
ANTERIORES.

PRÉDIOS HISTÓRICOS
FORAM PINTADOS
INICIALMENTE UTILIZANDO-
SE TÉCNICAS ATESANAIS DE
PRODUÇÃO DE TINTA.

Pintar com Terra! A idéia que pode parecer maluca é, na verdade, onde tudo começou: existem registros de pintura em paredes de cavernas de mais de 40 mil anos! Advinha de que era feita a tinta naquela época? De materiais encontrados na natureza, como terra, sementes, minerais moídos, até excrementos.

Ainda hoje muitas tintas industrializadas usam minerais e outras fontes naturais de cores em sua fabricação, mas o processo às vezes torna a tinta cara. Nesta cartilha você vai aprender como usar a terra para produzir uma tinta única e utilizar em sua casa, outras construções e até em trabalhos de artesanato.



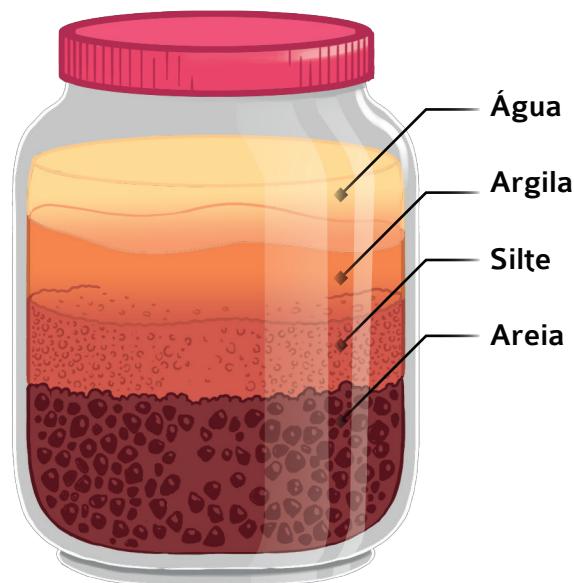
ESCOLHENDO OS MATERIAIS

O processo de fabricação artesanal da tinta tem início na escolha dos materiais, principalmente, o tipo de terra que será utilizado. O solo é composto por fragmentos de rochas e minerais que variam entre si em tamanho e forma. A areia é a maior partícula, o silte a média e a argila a menor.

Para produzir a tinta artesanal é melhor utilizar as partículas menores do solo – silte e/ou argila – pois estas possuem maior poder de pigmentação, ou seja, maior capacidade de dar cor e aderir à área a ser coberta pela tinta. Solos mais arenosos podem ser utilizados para elaborar tintas para pinturas texturizadas.

Para descobrir a quantidade de argila do solo, coloque num recipiente de 200 mL uma porção de terra (até à metade), complete com água e uma colher (chá) de sal. Agite bem, aguarde decantar e observe as diferentes camadas.

Você também pode fazer testes com pequenas quantidades de terra: é só pegar um pouco de terra e água e tentar formar uma bolinha com as mãos. Se o solo for arenoso você não vai conseguir dar forma à bolinha; se o silte for predominante, você vai conseguir moldar, mas ela poderá ser facilmente desmanchada. Já o solo argiloso será moldado com mais facilidade e a cor do solo irá se fixar rapidamente nas mãos.



EXTRAINDO TERRA

Para coletar o solo, dê preferência às áreas de terra argilosa e siga os conceitos de sustentabilidade! Barrancos, cortes de estradas e desaterros são boas fontes de terra argilosa, que também pode ser encontrada cavando-se buracos no chão.

A coleta do solo é simples: pode ser feita com

ferramentas que você tem em casa, como enxada, pá, cavadeira ou outros à sua escolha.

Retire pequenas amostras de terra em diferentes áreas para conseguir maior variedade de cores. Depois faça os testes com as amostras para escolher a terra de sua preferência para produção da tinta!



ATENÇÃO:

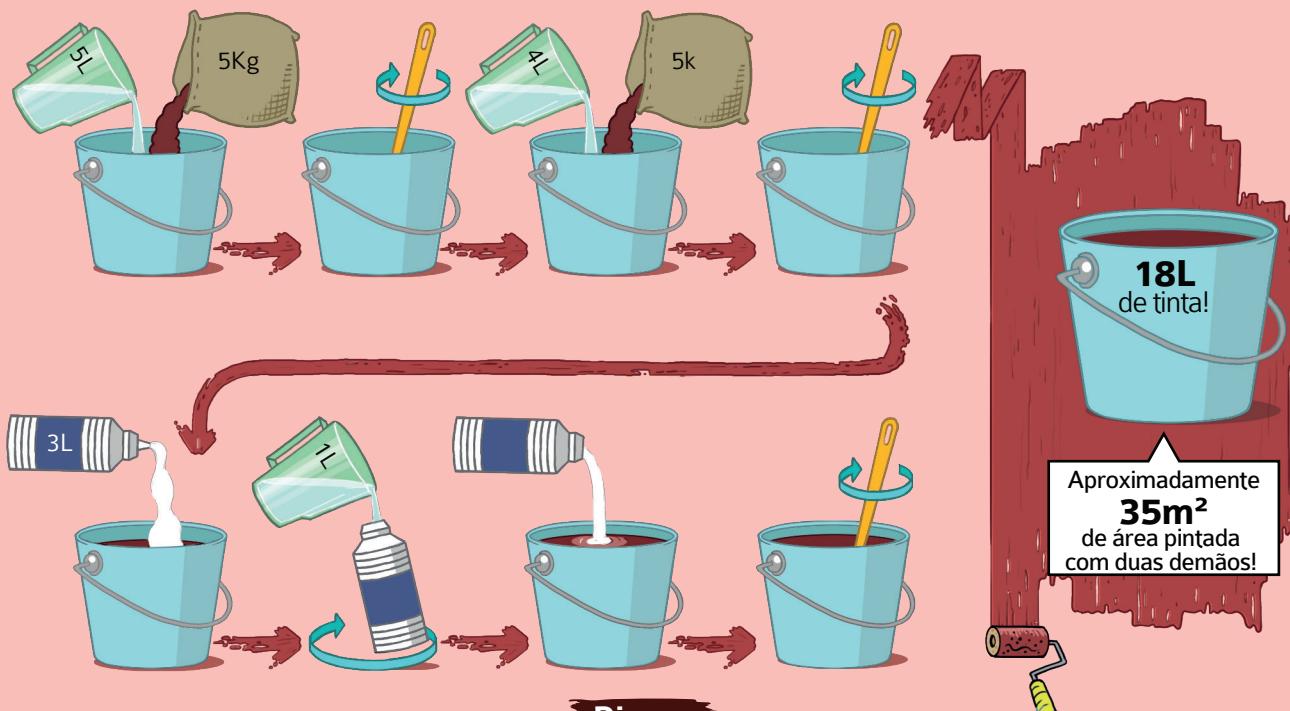
A extração do material de maneira errada pode causar prejuízos e trazer risco à vida. Evite desmoronamentos e erosões de solo coletando amostras de maneira uniforme e sem fazer buracos nas bases dos barrancos para que continuem firmes. No chão, lembre-se sempre de preencher os buracos com outros tipos de solo ou pedras. Segurança sempre em primeiro lugar!

Dica:



Ao coletar a terra, priorize as camadas mais profundas do solo, pois a superfície possui muita matéria orgânica, o que poderá comprometer a qualidade da tinta.

Ingredientes:



Dicas:

- Na hora de preparar a tinta, você pode utilizar uma furadeira com um batedor adaptado para facilitar a mistura dos componentes.
- Para obter outras tonalidades de tinta, você pode misturar tipos diferentes de solo.
- É importante fazer alguns testes para atingir a consistência e textura desejadas.
- Para uso em artesanato deve-se peneirar a terra em malhas menores, podendo ser peneirada já diluída em água (sem a cola).

COMO APLICAR

Antes de rolar a tinta sobre a superfície é preciso deixá-la pronta para ser pintada. Se as paredes estiverem com cal ou pinturas danificadas, **lixe bem a superfície** e retire qualquer resíduo ou corpos estranhos, como graxa, mofo ou outras irregularidades. Caso a parede seja nova é só esperar o reboco secar bem.

Antes de começar a pintura **passe o rolo com água pura na superfície a ser pintada**, isso vai evitar que a parede absorva a tinta muito rápido.

Agora sim: depois de preparada, sua parede pode receber a tinta que você mesmo fez para ela!

Aplique a primeira demão de tinta e aguarde mais duas horas para a segunda demão. Geralmente, duas demãos são necessárias para atingir o resultado esperado, porém, se vir manchas ou irregularidades não hesite e preencha a superfície até encontrar o resultado esperado.





Mosaico de Cores

Aqui estão algumas cores que já foram feitas à partir da terra. As cores podem variar de acordo com o tipo de solo, portanto, se você encontrar uma cor diferente, complete o mosaico com um pinguinho do tom que conseguiu!



CAÇA PALAVRA

Encontre as palavras destacadas no diagrama ao lado.

Você aprendeu como fazer a **tinta** à base de terra! Vai precisar de **água**, **terra** e **cola**. Antes de começar a **pintura**, use uma **lixa** para remover resíduos e uniformizar a superfície. Depois, passe o **rolo** apenas com água para que a parede não absorva a tinta tão rápido. Depois é só pintar tudo com sua tinta, pode fazer o acabamento com **pincel**. Não se esqueça de dar um intervalo de duas horas a cada **demão**!

Á L T L C Á G R P U U R O R
G N C Á L C N C L Á U P R A
L G C I R L I X A I L P U L
O C A A U E L T Á L G C C N
N N L G U C I U U C I O Á L
L T C R E P U O A Á T R R T
U A U O O G A N G O L Á C I
A T A O U U O R E U O R L N
I A E R N A L E A G T P C T
L U A P A C O Á A N E A A A
C A U Á L R R A P N Á C R N
I O I R Á T E N C U T E I P
I O T R N C C R E A I A E O
L N O R O U C U G R P T G G
R A R N O R N U L A Á N N Á
O C U O O Á N G U C L R R T
L G G T L A N O R I N U I Á
O C U O D E M ã O Á O R A U
P I Á C O C E N Á G Á N R E
A N A E U P T P Á A N G P R
I R O A P R P I Á O G G R G
O G C A I Á P Á U I N C O G
P E N E N A T E R R A O C T
A T C O T C P I N C E L R Á
T E I Á U P C P E O I U O L
N L U O R O E T I L I U C I
I T O N A U A O C A E A A U
L N P C A N N I G E Á G U A
Á G O T G Á A T I N I P T E
L A G L L T P C I E T Á T I

CONTATO

Caso tenha dúvidas ou queira saber mais sobre o Projeto Cores da Terra: pintando o Brasil, procure o Escritório Local do Incaper no seu município ou entre em contato pelo e-mail incaper@incaper.es.gov.br ou com os pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa através do e-mail coresdaterra@ufv.br.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca